



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

Governança em Turismo: O Conselho Estadual de Turismo de Mato Grosso do Sul sob a ótica de seus conselheiros

Lejania Narjara Ribeiro Malheiros¹
Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas²
Rodrigo Cardoso da Silva³

O objetivo principal desse trabalho foi avaliar a atuação do Conselho Estadual de Turismo (CET) enquanto agente de desenvolvimento do turismo de MS. Para tanto, elaborou-se um trabalho de pesquisa qualitativa com os membros do Conselho Estadual de Turismo de MS durante o mês de maio de 2021, na forma da aplicação de um formulário elaborado na ferramenta *googleforms*, e enviado aos membros do CET por *e-mail* e aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Dos 18 membros integrantes do conselho 14 deles responderam à essa pesquisa (78%). Com principais resultados, identificou-se que os membros do CET entendem que sua principal contribuição com o conselho está no apoio a formulação de políticas públicas de turismo e meio ambiente e na formação de parcerias estratégicas. Percebeu-se ainda que o planejamento estratégico do CET aparece como umas das ações relevantes de acordo com os conselheiros, contudo percebe-se que falta o monitoramento dessas ações, fazendo com que o conselho estadual atue somente para validar as ações e programas propostos pela FUNDTUR. Assim, é importante que cada conselheiro e entidade representada saiba a sua função na arena de governança do turismo, para aventar possibilidades de ações e alternativas eficientes de políticas públicas. A falta de infraestrutura, a falta de qualificação profissional e a baixa representatividade foram os principais alertas apontados por esta pesquisa em relação a percepção das entidades para com o turismo no estado, esse dado reforça a importância em se desenvolver políticas públicas endógenas. Observou-se ainda que alguns equívocos em relação ao real poder de alcance e influência do CET e de como deve ser sua atuação, podem atrapalhar na efetividade das ações que surgem dentro deste espaço. De modo geral é perceptível que as entidades reconhecem e acreditam no potencial turístico do estado e necessitam de alinhamento das demandas e ações políticas, coordenadas pelo CET. Sendo essa integração fundamental para o desenvolvimento do turismo do MS. As articulações descritas dentro do conselho demonstraram que o debate e as ações são dependentes da FUNDTUR, o que é uma vantagem hoje por possuir técnicos em cargos estratégicos, todavia em caso de uma descontinuidade desse modelo de gestão, o grupo precisa ter maturidade suficiente para entender que deve se perpetuar de forma autônoma. Pois o objetivo da governança em turismo é garantir o desenvolvimento da atividade independentemente de quem esteja a frente da gestão pública, fomentando a implementação de políticas públicas de estado eficazes e eficientes. Nesse sentido, uma iniciativa importante para o CET seria investir na construção de um planejamento estratégico

¹ Bacharel em Turismo, Especialista em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo; Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4093481893094174>; lejaniaa@gmail.com

² Bacharel em Turismo; Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional; Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4876813626245051>; crisfernandes@uems.br

³ Bacharel em Turismo, Doutor em Turismo; Docente do Instituto Federal de Brasília; Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0044287224274712>; 1223994@etfbsb.edu.br



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

participativo, que considerasse todas as instancias de governança regionais do estado. Esse planejamento seria monitorado e reavaliado de acordo com o cumprimento de cada umas das metas propostas, mesmo considerando as dificuldades de se construir um espaço de governança dessa forma, pois os interesses são dos mais diversos, esse é o caminho para se construir uma política democrática considerando as deficiências e potencialidades do lugar.

PALAVRAS-CHAVE: Governança; políticas públicas; turismo; Mato Grosso do Sul;